PREÇO: 1.000 RS

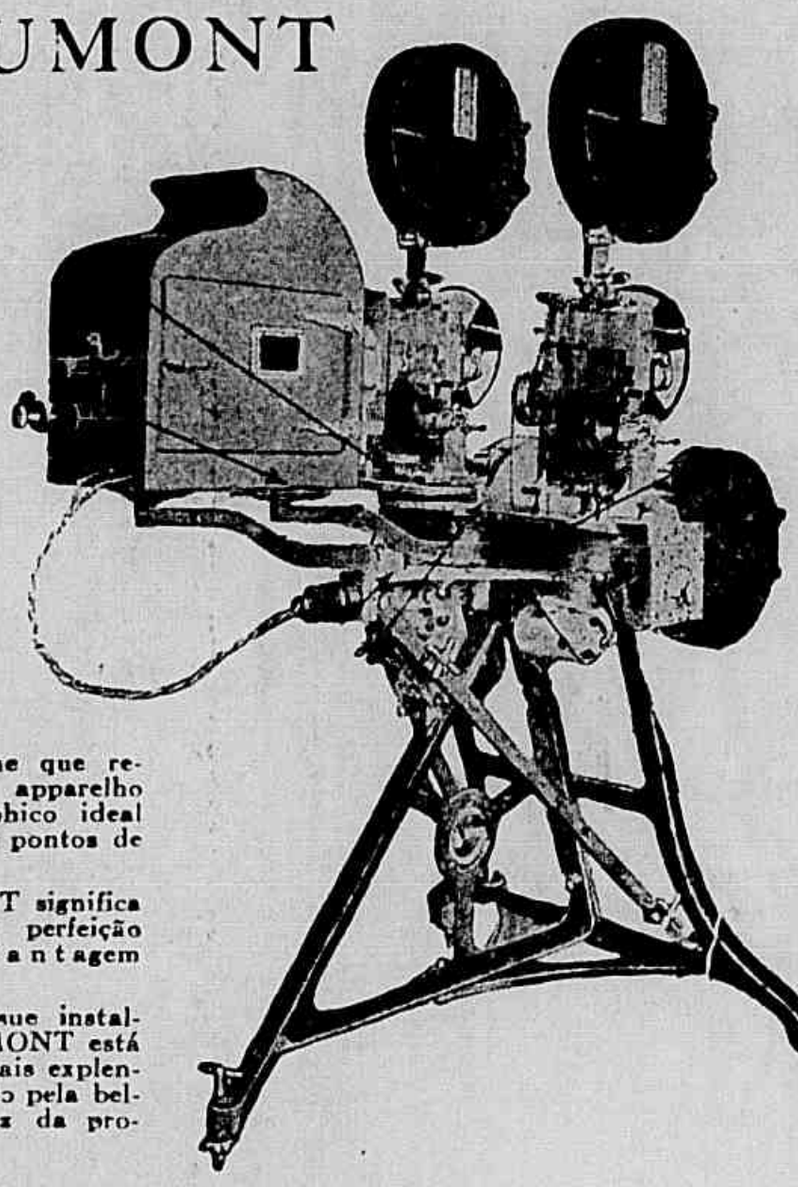
Nº 423

GRETHE NISSEN

A SCENA MUDA

Samuel Goldwin
apresenta
VILMA BANKY
em
Despertar de uma Mulher
"THE AWAKENING"
DE
Frances Marion
com.
LOUIS WOLHEIM
E
WALTER BYRON
PRODUCÇÃO
VICTOR FLEMING
SEGUNDA-FEIRA
13 NO
CAPITOLIO
FILM
UNITED
ARTISTS

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 423 — 7.º DO ANNO IX

2 de Maio de 1929

Novidades na tela — (Miss Natalie Kingston, da *Universal*)..... 5
Adoração — (Billie Dove, Lucy Dorraine, Antonio Moreno e Winifred Bryson)..... 6
Paixão sem freio — (Evelyn Brent, William Powell, Clive Brook, Doris Kenyon e Clyde Cook) 9
Romance de um condemnado — (H. B. Warner, Anita Stewart, Alfred Fisher, Charles Gerrard e Fred. Esmelton)..... 11
Sonho de amor — (Joan Crawford, Nils Aster, Aileen Pringle, Warner Oland, Carmel Myers e Harry Myers..... 16
Thereza Raquin — (Gina Manes, H. A. Schietton, Wolfgang Zilker, Marie Laurent, La Jana, Paul Henckels e Peter Leska)..... 20
Homem, mulher, peccado — (Lil Dagover, Angelo Ferrari, Walter Rilla, Maria Paudler, Heinrich George, Hilde Jennings e Uwe Jenskrafft).. 25
Rostinho de anjo — (Norma Shearer, Lowell Sherman e Gwen Lee)..... 26
Talhado para as grandezas — (Lois Wilson, George K. Arthur, Hazel Keener, Jed Prouty, Jerry Miley, Myrtha Bonillas e Betty Francisco) 29
Os espiritos do mal — (Lina Basquette, Hugh Trevor, Bernard Seigal e Jules Rancovurt).... 31
Os que vivem no écran — Lilian Harvey, estrella da *Ufa*..... 14
Brigitte Helm e Franz Leederer, da *Ufa*..... 15
Ramon Novarro e Joan Crawford, da *Metro*.... 18
Carles Rogers, da *Paramount*..... 22

Tintas
PARA
IMPRESSÃO

— AS —
MELHORES!...
Depositarios exclusivos para todo o Brasil

CAPPUCCINI & CIA.
RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662

A Revista da Semana" é sempre impressa com Tintas Michael Huber

PO DE ARROZ

Lady

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A'
PERFUMARIA LOPES
RIO — Pça TIRADENTES, 34-36 e 38
RIO — RUA URUGUAYANA, 44
RIO — AV. RIO BRANCO. 134
S. PAULO — R. Stº ANDRÉ, 20

OMEGA

CLUB COM SORTEIOS DIARIOS PELA LOTERIA

Metaes, Relogios Ternos etc.

BARBOSA & MELLO
27, RUA DA ASSEMBLÉA, 27
PEÇA PROSPECTOS CENTRAL 5028

PRECISA-SE DE AGENTES NO INTERIOR.

Paramount Pictures

DE 6 A 12 DE MAIO

Paramount Pictures

DE 6 A 12 DE MAIO

NOS CINEMAS

CAPITOLIO e IMPERIO

"ALTA TRAIÇÃO"

(The Patriot)

Um super-film da PARAMOUNT, dirigido por **Ernst Lubitsch** e qualificado

O MELHOR FILM DO ANNO

INTERPRETE PRINCIPAL

EMIL JANNINGS

Uma obra de luxo, de arte, de emoção!

Este film não será exhibido na rua da Carioca, na Tijuca e em Copacabana.

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone : Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1929 | N. 423 — 7.º do 9.º Anno

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 69$000
½ » ..... 35$000
Num avulso... 1$000
» atrazado.. 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno..... 94$000
½ » ..... 48$000

BRASILEIRA CINEMATEC

NOVIDADES NA TELA

As obrigações sociaes de Hollywood constituem um terrivel sacrificio para as "estrellas". Ha casas de actrizes e actores, que parecem hoteis pela multidão, que durante todo o dia nellas penetra. A mãi de uma famosa estrella, muito moça ainda, dizia recentemente a uma amiga, sentada na cozinha de sua casa, para poder conversar tranquillamente, posto que a mesma fôra invadida por uma multidão.

— Ha duas semanas que vim de New York para vêr minha filha e ainda não pude estar a sós com ella dez minutos.

Entra, sahe, é chamada ao telephone, tem que attender a compromissos, que o *studio* exige, festas, inaugurações, etc. Depois, quando chega para descansar, tem uma multidão de amigos, que a esperam dentro de sua propria casa. Não lhes podemos fechar as portas... Não temos liberdade para cousa alguma... Tenho que esconder minha bolsa debaixo do colxão, por que chegam a nos roubar...

A popularidade tem aspectos terriveis. Ramon Novarro contava, apoz chegar de sua ultima viagem á Europa, o que passou para fugir do publico, que o reconhecia.

— Jamais pude estar tranquillo — disse o famoso galã — nem mesmo usando oculos pretos. Uma vez, na porta de um cinema de Barcelona, onde fôra vêr mais uma vez Ben Hur, afim de observar a opinião do publico hespanhol, foi bastante que tirasse os oculos por um momento, para que dous rapazes me reconhecessem e lançassem um grito. Se vissem a carreira desesperada, que emprehendi, fugindo da multidão, como se fosse um criminoso...

John Gilbert tambem usa, a qualquer hora do dia, oculos pretos e é já famoso o "passo militar", que emprega, quando, por algum motivo, é forçado a andar pelas ruas de Hollywood. E' um passo rapido e violento, que não seduz ninguem a acompanhal-o e que Gilbert completa com uma expressão de poucos amigos, que está longe de ser natural, afim de impedir que importunos ou curiosos se approximem e o rodeiem para lhe perguntar cousas estupidas...

— Sally O' Neil é pseudonymo. Essa actriz chama-se Chotzy Noonan.

— Alice Terry casou-se com Rex Ingram em 1921.

— Lottie Pickford, irmã da famosa Mary é casada com o actor Alan Forrest.

Miss Natalie Kingston, da "Universal"

Este numero consta de 36 paginas.

ADORAÇÃO

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

A princeza Helena Orloff — BILLIE DOVE
O principe Sergio Orloff — ANTONIO MORENO
Ninette, a criada — LUCY DORRAINE
Wladimir — *Nicholas Soussakine*
Ivan — *Nicholas Bela*
A baroneza Razonoff — WINIFRED BRYSON
O barão Razonoff — *Lucien Prival*

Entre o fausto e a opulencia em que a nobreza russa vivia nos sombrios momentos, que lhe precederem a derrocada, a figura do principe Sergio Alexandrovich Orloff se destacava por sua projecção nos altos circulos sociaes de Petrogrado. Era em seus vastos e luxuosos salões, que a fina flôr da aristocracia russa se reunia encantada pela fidalguia da princeza Helena Orloff, invulgar temperamento de mulher, que, com um sorriso, enfrentava o galanteador mais audacioso e com um sorriso o vencia, derrubando-lhe os melhores sonhos.

E, talvez por isso mesmo, pela apparente fragilidade de sua indole, o esposo, presa de violenta e desmedida paixão, soffria a tortura dos mais acerbos ciumes, recalcando no peito, com grande esforço, os impetos e os arrebatamentos do coração sempre em ancias. Mas o espectro de sua tranquillidade e que de tão tristes pensamentos lhe povoava o cerebro, era o nobre Wladimir, o *D. Juan* em voga naquelle momento...

Realmente, Wladimir envolvia na teia de seus galanteios, desde a mais modesta serviçal á figura mais nobre, revelando-se um fervoroso admirador da princeza Helena, para quem voltava todas suas preferencias, cortejando-a sempre com requintes de galanteria. Um d'estes flagrantes o proprio principe surprehendeu, um dia, dia, que elle nunca mais esqueceu, por ter sido o ultimo da grandeza da côrte e no qual a princeza Helena lhe deu vivos testemunhos do maior respeito e da dedicação mais ardente.

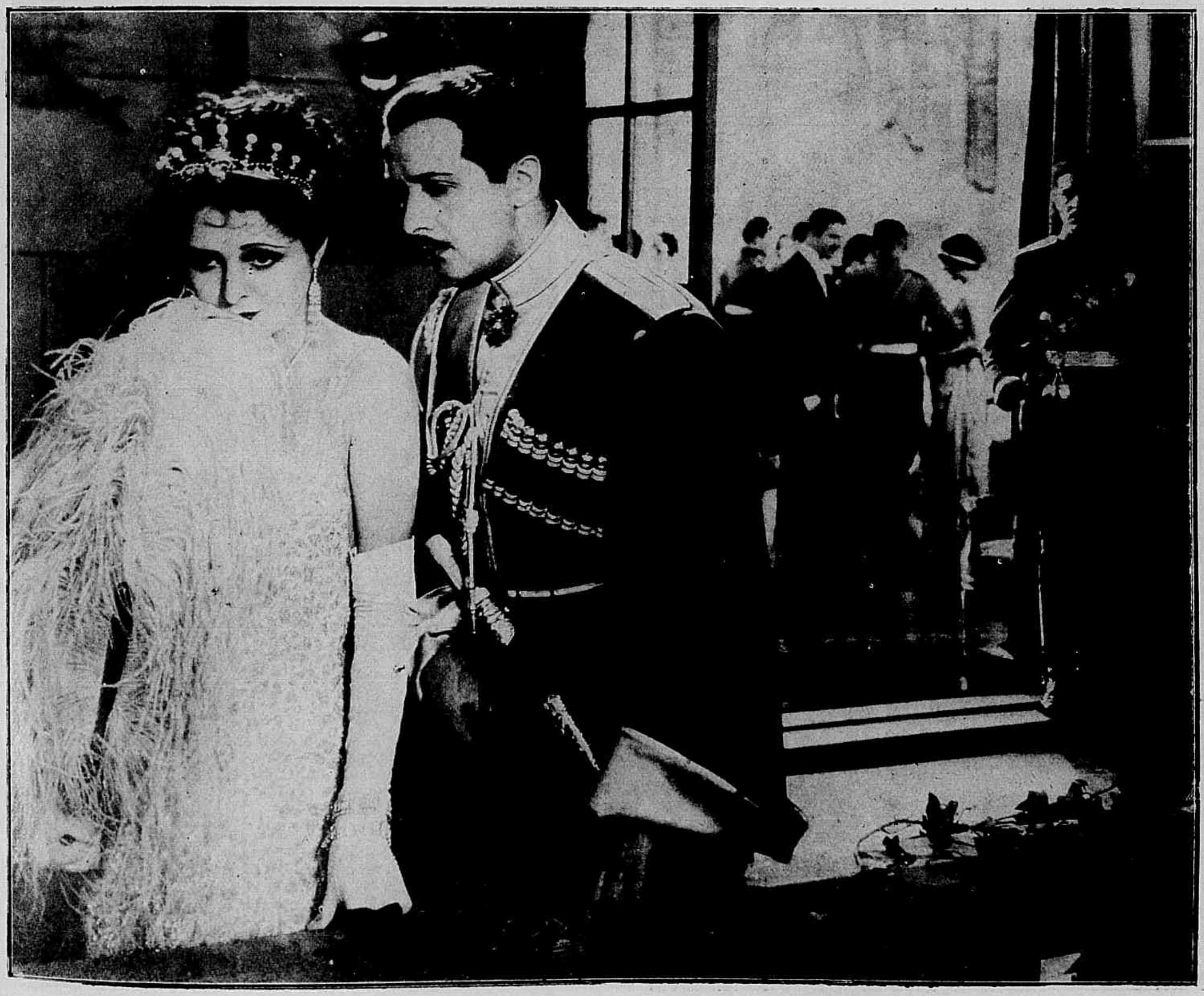
Helena e Sergio amavam-se ternamente.

No dia seguinte, mal o sol despontava, a revolução explodia com todos seus horrores, dando expansão a seus impetos por tanto tempo recalcados. A populaça faminta e sedenta de vingança, desforrando-se de todas as humilhações soffridas em tantos seculos do dominio da realeza,

Os revolucionarios puzeram fim a luta invadindo a casa e aprisionando os dous.

Sua esposa foi encontral-o trabalhando como humilde empregado em um pequeno hotel.

precipitava-se pelas ruas, depredando, matando e saqueando. Envolvido numa onda tumultuosa de populares, exactamente quando seguia para as linhas da frente russa, o principe Sergio Orloff foi arrancado do automovel em que viajava, despojado de suas medalhas e insignias, insultado, aggredido, esbofeteado! Tombando, magoado e ferido, Sergio nem mesmo assim commo-



O principe surprehendeu-o dizendo galanteios a sua esposa.

Ouvindo as declarações da princeza, Sergio ainda mais se convenceu de que ella o trahira.

veu aquellas creaturas sedentas do sangue azul da nobreza. Pizaram-lhe o corpo cruelmente e partiram. Emquanto a revolução proporcionava ao principe esses primeiros soffrimentos, a princeza Helena, com o auxilio de um general, velho amigo de sua familia, lograva fugir, escapando á furia dos revolucionarios. E Ninette, sua creada de quarto, vendo-se só no grande palacio, apossou-se de um lindo *manteaux* de pelliça, vestiu-o e correu á casa de Wladimir, que a seduzira tambem...

Mas no momento em que ella penetrava no palacio de Wladimir, o principe Orloff, que para alli se dirigia, ferido e ensanguentado, arrastando-se a custo, reconheceu o *manteaux* e convenceu-se de que era a princeza Helena, quem ia, assim, ao encontro de seu cortejador, confirmando todas suas suspeitas e presagios.

(Continúa na pag. 31)

Ninette foi a essa entrevista, envolta no luxuoso manteaux da princeza.

— Eu trarei o criado a sua presença — declarou Wladimir.

Felippe curvou-se para a apaixonada simulando grande emoção.

Com o cynismo habitual, elle explicou-lhe o plano que engendrára.

Paixão sem freio

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Deborah Kane — EVELYN BRENT
Felippe Voaze — WILLIAM POWELL
Sir John Marlay — CLIVE BROOK
Faith Marley — DORIS KENYON
Charles Smith — *Tom Ricketts*
O inspector Haynes — *Brandon Hurst*
Childers — *Louis Payne*
O Dr. Gray — *Wilfred Noy*
Freddie — *Donald Stuart*
Um cocheiro — CLYDE COOK
Um reporter — *Raymond Lawrence*

Untuoso de maneiras, cynico e elegante como sempre, Felippe Voaze, apoz muitos annos de ausencia, encontra-se de novo em Londres. Todos o suppunham morto na guerra e elle, porque julgasse vantajoso esse engano, vivia agora sob o nome de Julião Ackroyd, num modesto aposento onde escondia seus soffrimentos, que, pela estertorante tosse, que a toda a hora o acompanhava, claramente denunciava uma molestia grave, dolorosa e que não perdôa.

Numa loja de florista cahe-lhe os olhos sobre uma grinalda, com a extranha inscripção: *"A' adorada memoria de Felippe Voaze"* E diverte-o a ideia de figurar nessa solennidade promovida por seu regimento em memoria do seus heróes, com a inauguração de uma placa commemorativa, e aquella grinalda, offerecida como preito a sua memoria por uma jovem morena, que elle sabe ser bonita, mas cuja identidade ignora por completo.

Disfarçado no meio da multidão, elle assiste á cerimonia. Ao terminar o serviço religioso, Felippe vai tomar um taxi, quando é descoberto com uma expressão de surpreza, pela formosa offertante da corôa, que tambem acompanhára a commemoração.

Essa mulher é Deborah Kane, que ha tempos se apaixonára por elle e em seu coração guardára uma imperecivel saudade. Deborah é uma mulher arrebatada e sensual, de espirito propenso á aventura e o amor que dedicou a Voaze, é tudo quanto sua vida encerra de constante, sincero e admiravel. Depressa, ella toma outro taxi para seguir Felippe.

Pouco a pouco, carinhosamente, ella lhe arrancou a confissão de todo o seu triste passado.

Agora, no aposento d'elle, os dous se encontram e reaccende-se a paixão de Deborah por Felippe, que, entretanto, só tem no pensamento outra mulher — Faith, de quem outrora fez sua esposa, quando ella era quasi uma criança.

Foi para Faith esse enlace um doloroso tran-

Como se atreveu a vir aqui? — exclamou Faith.

Por um instante as duas mulheres se enfrentaram, tremulas de odio.

se de seus annos de adolescencia e nada mais. As dissipações de Felippe, sua inconstancia, sua intemperança, em breve levaram de encontro ao roshedo do tedio o batel do hymineu e os dous se separaram. Mais tarde, a noticia da morte de Felippe, nas

(Continúa na pagina 33.)

— Meu amor — balbuciou Faith, delirando de gratidão e ternura.

— Eu queria dizer-te uma cousa — começou Faith timidamente.

Romance de um condemnado

Film da *Tiffany* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Leonardo Bruce — H. B. WARNER
Marianna — ANITA STEWART
John Christopher — *Alffed Fisher*
Harding — CHARLES GERRARD
O advogado Mawbrey — *Fred Esmellon*.

Ao deixar a Penitenciaria de Londres, Leonardo Bruce levava no coração um grande odio. Talvez dous... Elle queria vingar-se do homem, que o atirára alli, injustamente e queria tambem saber se deveria vingar-se egualmente da mulher, que amava e o abandonára.

As provas contra elle não tinham sido muito concludentes e seu comportamento na penitenciaria fôra sempre bom. Por isso, tendo sido suave a pena, a administração d'aquella casa conseguiu sua libertação mais rapida. Entretanto, nada menos de cinco annos elle curtira alli e bem sabia que a sociedade, a brilhante sociedade em que outrora vivera, havia de, senão repellil-o, pelo menos tratal-o com frieza, até que elle conseguisse provar sua innocencia.

Eis porque motivo elle queria encontrar Harding, para demonstrar essa innocencia e vingar-se do que soffrera, principalmente com o afastamento de Marianna.

Conhecendo essas disposições naturaes da sociedade, por isso mesmo teve grande admiração quando se viu bem acolhido por um velho professor de orchestra, John Christopher. Não o procurára. Encontrára-o em um botequim, depois de caminhar mais de uma

Estavam ambos livres afinal!...

O velho violinista tinha por Marianna verdadeira adoração.

hora, a pé, pelas ruas enlameadas que se derretia. E Christopher lhe offerecera um copo de vinho quente e o levára para seu quarto...

E' que John Christopher o conhecia e até conhecia os amores e apressou-se a lhe dar noticias de Marianna.

Pobre Marianna... Para poder viver, fizera-se cantora em um cabaret de classe não muito recommendavel. Naquella mesma noite Bruce foi a esse café. Marianna viu-o e fugiu... Para onde ? Certo de que mais tarde o saberia, o infeliz foi procurar seu advogado, o velho amigo Mawbrey, que tudo fizera para livral-o da prisão e muito contribuira para seu livramento de agora. Tudo quanto elle possuia ficára em mãos d'esse advogado, que lhe dava agora uma bôa noticia:— tudo ficára rendendo juros e tão bem administrado, que se rico elle era ao ser preso, mais rico ainda estava ao sahir da prisão.

Leonardo Bruce teve seu primeiro gesto de recompensa, emquanto não cuidava de sua vingança: — instituiu um rendimento, um bom rendimento, para o velho professor de violino, que o acolhera, para que não se esfalfasse a trabalhar no resto de sua vida.

Mas... e Harding ? Era Harding, que elle precisava descobrir !

Antes, porem, era preciso de novo encontrar Marianna. Elle queria saber por que motivo ella o abandonára, por que não lhe escrevera mais, por que devolvêra tudo quanto elle lhe déra.

— Pois que ama Bruce, por que não lhe diz toda a verdade?

Christopher affeiçoára-se a ella, por vel-a tão resignada e honesta.

Dous dias depois elle recebia um recado do velho Christopher: — Marianna estava no cabaret, onde tinha ido buscar suas roupas. Bruce lá foi ter e seguiu-a até á porta de sua casa, para lhe dizer que continuava a amal-a e, vendo-a na quasi penuria, queria protegel-a ainda. Porem Marianna, com os olhos razos de lagrymas, pediu-lhe para que não a acompanhasse mais... Nada mais poderia dizer-lhe, mas tivesse piedade e não a procurasse.

Elle não sabia que Marianna era agora casada e seu marido, um pobre invalido, passava seus dias em uma cadeira. Mas assim mesmo era um máu e um bruto. Marianna não lhe occultou o encontro que tivera e tremeu ao saber do livramento do seu ex-rival. Marianna, para tranquillisal-o, propõe-lhe abandonarem Londres e elle concorda.

Mas, no dia seguinte, quiz o

— Descansa, meu amor; eu te salvarei das mãos d'esse miseravel.

Destino que de novo se encontrassem.

Marianna já não pode esconder o que lhe vai na alma e no coração. Ella tudo confessa a Bruce, dize-lhe que continúa a amal-o, mas que, reduzida á penuria, vira-se obrigada a acceitar a proposta que Carlos lhe fizera para que se tornasse sua esposa.

Carlos ?... Seria Carlos Harding ? Esse Harding que elle procurava com afan, que o incriminára, sabendo-o innocente ? Que o atirára á penitenciaria e ainda por cima lhe roubára a mulher adorada ?

Oh !... Elle não a deixaria mais. Elle a acompanharia á casa, para encontrar-se com Harding, para arrancar-lhe a confissão da verdade e, tambem, libertar a pobre Marianna d'aquelle martyrio em que vivia. E seguiu juntamente com Marianna e Christopher.

Harding viu-o entrar e seu rosto se tornou livido. O paralytico nada mais pode fazer senão recuar sua cadeira de rodas até encostar-se á parede. Suas mãos se elevam. E' o pedido de perdão. Elle sente que o mal que o invalidára, lhe ia tomar tambem o cerebro, em um ataque terrivel. E, então, cheio de remorso, quer confessar tudo...

✦

Cinco annos antes, elle conseguira que Leonardo Bruce se resolvesse a entrar para uma sociedade, que tinha com um irmão seu. Um conluio de piratas para roubar o novo parceiro. Piratas que eram, acabaram os dous irmãos por se desavirem e, naquella manhã em que Leonardo Bruce deveria ir ao escriptorio d'elles, para assignar a ultima operação, os dous irmãos haviam se irritado de tal modo, que Harding tomára de um castiçal de bronze, que estava sobre a mesa, e dera com elle um golpe na cabeça do outro, que tombára ferido, talvez morto !

Nesse momento alguem bate a uma porta e elle foge pela outra.

E' Bruce Leonardo, que ahi chega. Depára com o outro cahido e deixa a seu lado a bengala e uma luva, afim de amparar o ferido. Sua mão se tinge no sangue que corre. Harding volta ao local, talvez impellido pelo remorso e o desejo de saber o que se passa. Bruce está no telephone chamando a policia... E logo elle architecta um plano

— Tenha piedade de mim... Não me pergunte cousa alguma.

para se salvar, vendo momentos após chegarem as autoridades. Quem era o assassino senão aquel-

(Continúa na pag. 31).

Resolveram ir juntos á casa de Marianna.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

O preço da gloria...

Muitas das mais famosas actrizes do écran, d'aquellas cujos nomes o publico lê, ha quinze ou vinte annos e cuja juventude parece eterna, mantêm o frescor da cutis e o brilho dos olhos, devido a uma vida physica extraordinaria, em que os alimentos, as horas de somno, os repousos e os exercicios estão methodisados e vigiados por peritos especialistas. Quantas vezes convidadas para um banquete, emquanto os visinhos devoram elegantemente uma saborosa lagosta, pode-se vêr uma d'essas estrellas famosas, tão cheias de encantos como de annos, olhar ávidamente para esses visinhos, emquanto ellas proprias ingerem, muito simplesmente, uma laranja, um pedaço de marmelada ou um pouco de salada fria.

E' esse, para ellas, o preço da gloria: jovens e frescas, permanecerão no cinematographo e no affecto publico. São ricas e, se quizessem, poderiam viver regaladamente, com banquetes, longas horas de diversão e... descanso. Porem as carnes augmentariam, a pelle enrugaria, a cutis se cobriria de sulcos e a "papada" terrivel, combatida a força de massagens e gelo, reappareceria. E adeus gloria!

— A carne é nosso peior inimigo... — dizia alegremente Lily Damita uma tarde, em uma "party" de gente do écran. — Tudo quanto comemos transforma-se em carne...

E dizendo isso comia alegremente, porem escondendo-se do olhar inquisidor de Sam Goldwyn, seu director, uma saborosa sandwich de gallinha.

Molly O' Day, a jovem estrella da First Nacional, que com sua purissima belleza camponia deu vida a innumeras producções de Richard Barthelmess, foi forçada a se retirar dos studios, devido a sua obesidade, sempre crescente, que lhe vedou o trabalho ante a *camera*.

Quando pesar 56 kilos — disseram-lhe seus directores — terá novamente abertas as portas de nossa casa...

Mas nem os exercicios, nem os regimens, conseguiram fazer com que Molly O' Day voltasse a ser a sylphide, que foi ha cinco annos. E desesperada, tomou uma resolução quasi tão dolorosa como a de Barbara La Marr. Não ha dous mezes, em um luxuoso hospital de Los Angeles, a linda actriz, certamente invejada pelas moças de todos os paizes, soffria uma sangrenta operação: cortaram-lhe os tecidos adiposos e a gordura de ambos os lados dos quadris e dos braços.

E o peior é que depois de convalescer de sua dolorosa operação, a infeliz voltou a... engordar.

AO LADO:
Lilian Harvey,
estrella da *Ufa*.

CHARLES ROGERS, da "Paramount".

SONHO DE AMOR

Drama de *Scribe Lecuvé*

Cinematographado pela *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Adrienne — JOAN CRAWFORD
Mauritz — NILS ASTHER
A duqueza — AILEEN PRINGLE
O duque — WARNER OLAND
A condessa — CARMEL MYERS
O conde — *Harry Reinhardt*
O barão — HARRY MYERS
Michonet — *Alphonse Martell*
Ivan — *Fletcher Norton*

A ultima entrevista foi profundamente dolorosa para a enamorada.

Este romance de amor e ternura passa-se em Kuremme, um paiz (dil-o quem o imaginou) todo de flôres, todo um jardim onde florescem camelias, rosas e geranios, toda uma paizagem de belleza e encanto.

Um ambiente, pois, propicio ao amor, mas ainda melhor para um sonho de amor, que, se é uma illusão, sempre faz menos mal...

E esse lindo paiz, como toda a terra pequenina, era um campo estupendo para os planos da má politica.

Formosa e meiga, Adrienne ainda não sentia seu coração vibrar.

Por isso, o jovem e insinuante rei Mauritz, monarcha deposto, a despeito de toda grande energia que o animava e do sopro de audacia que caracterisava sua personalidade, perdera a esperança de rehaver seu throno e contentava-se, agora, com uma vida de bohemia, de emoções alegres, como qualquer burguez.

E foi assim que elle conheceu Adrienne, uma lindissima creatura, artista de uma "troupe" nomade.

Adrienne, ignorando quem era Mauritz, dedicou-lhe, no arrebatamento de um instante em que seus lindos olhos pousaram no semblante do sympathico rapaz, toda a intensidade effectiva de seu coração.

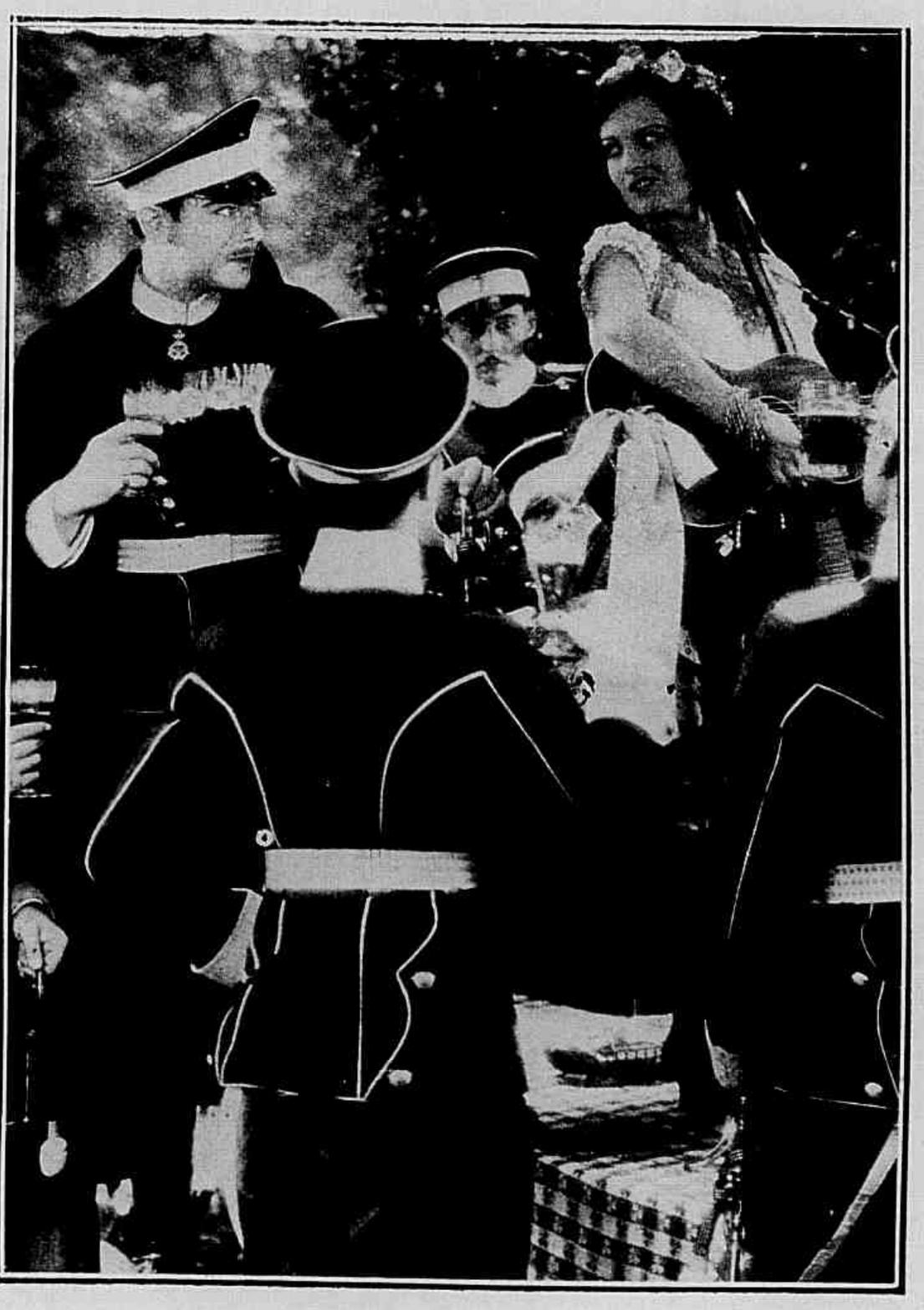
Ella nunca amára... E Mauritz parecia tão bom...

E os dous se deixaram enlevar pela vibração de um grande idyllio.

(*Continúa na pagina 32.*)

A duqueza, que nenhuma estima tinha pelo marido, estava disposta a auxiliar o rei.

Ignorando quem elle era, Adrienne amou-o com toda ternura de seu coração.



Vivendo como um rapaz alegre, o rei Mauritz conheceu uma artista ambulante.

RAMON NOVARRO e JOAN CRAWFORD, da "Metro".

THEREZA RAQUIN

Romance de *Emile Zola*

Cinematographado pela *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Thereza Raquin — GINA MANÉS
Laurent — H. A. SCHIETTON
Camillo — WOLFGANG ZILKER
A Sra. RAQUIN — MARIE LAURENT
Suzane — LA JANA
Grivet — PAUL HENCKELS
Rolin — PETER LESKA

Seu sonho realizára-se, porém elles não podiam ser felizes.

Camillo e Thereza Raquin não formavam um casal feliz. Elle, doente, eternamente presa de um mal physico e, não podendo fugir, por isso, á influencia de um espirito triste e morbido, martyrisava, sem o saber, a vida de Thereza, sua dedicada esposa, que não se poude furtar, entretanto, um dia, ao olhar de Sympathia de Laurent, um jovem pintor, que se fizera amigo de seu marido, talvez com o interesse de, assim, poder vel-a muitas vezes o que não deixára de constituir um motivo de contentamento para o infeliz enfermo.

Com o decorrer dos tempos, Thereza não poude fugir á voragem da paixão, que crepitava em seu peito. Tornou-se amante de Laurent; e Camillo, mais do que nunca, passou a ser um fantasma para aquellas duas almas que se queriam, que se desejavam, no turbilhão de um amor irref eavel e inabalavel. Thereza e Laurent.

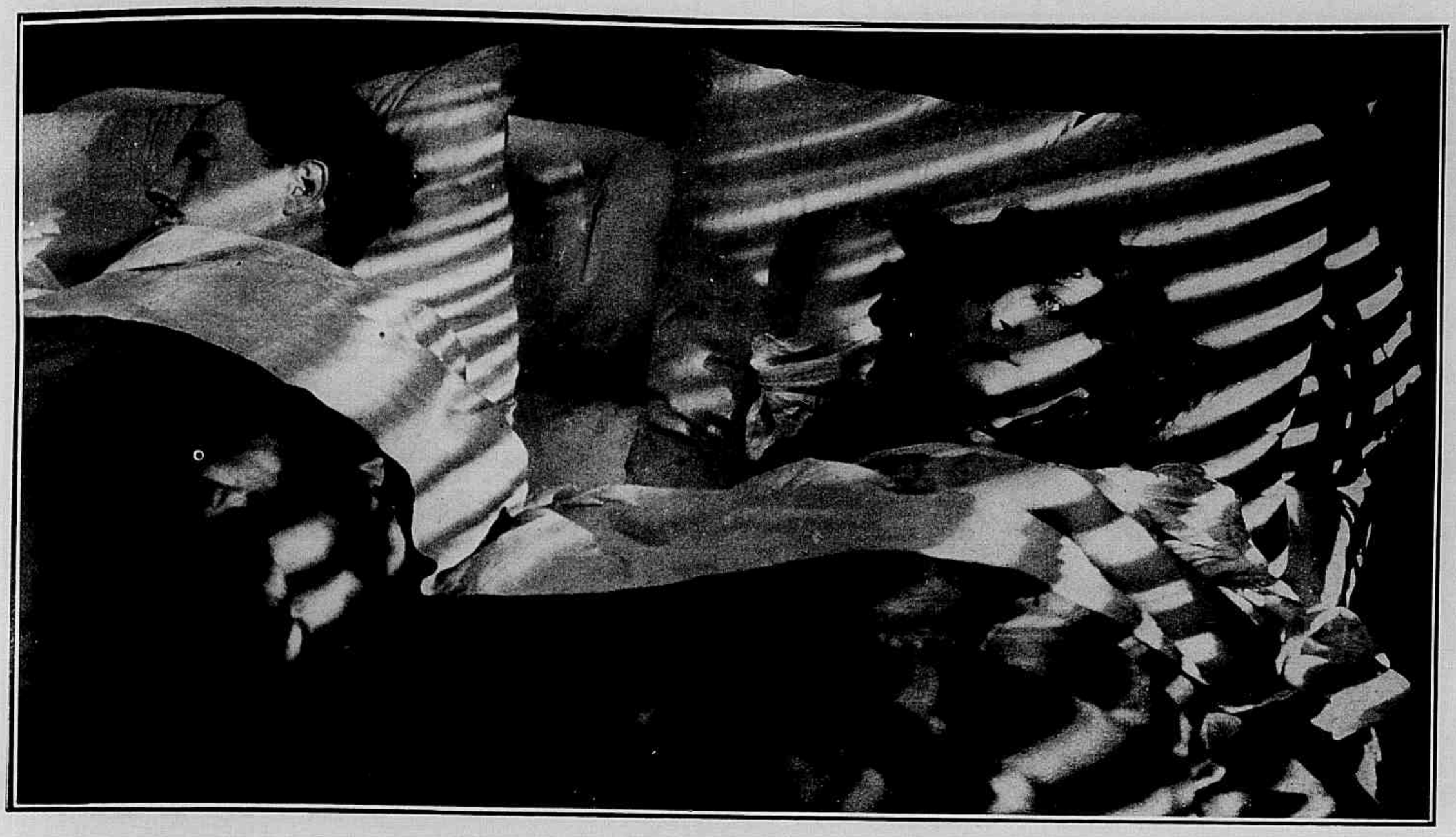
Certa vez, ante uma expressão deshumana de Thereza, que, agora, odiava o marido, porque era elle quem a impedia de pertencer livremente a Laurent, este teve um pensamento terrivel, um impulso perfido, criminoso: Se Camillo morresse, se Camillo deixasse de existir, se Thereza ficasse viuva, elle, Laurent, seria seu esposo, possuiria, finalmente, como desejava, aquella mulher que o allucinava.

E quando aquelle pensamento máu como um relampago, scintillou em seu cerebro, Thereza Raquin teve a certeza de que o amante levaria á realização o monstruoso intento, mas não se alterou. Ella, que era toda uma paixão louca por elle, ainda o animou para aquelle crime, que lhe parecia um recurso legitimo, uma acção justificavel, porque era para a felicidade de dous corações amantes.

Um dia, Camillo lembrou a conveniencia de realizar um "picnic" num dos arredores de Paris; e, em alegre bando, partiram todos os que viviam na casa da Snra. Raquin; elle, Camillo, Thereza, todos os moradores da casa e como convidado muito apreciado e querido, Laurent, cuja companhia Camillo não dispensava. Eis que porem no meio dos festejos, Laurent, com o olhar duro e visivelmente com o cerebro em revolta, insiste porem que Camillo e Thereza o acompanhem a um passeio pelo lago. Elle sabia remar; Camillo não devia ter medo; seria um passeio explendido.

Minutos depois, gritos angustiosos e repetidos, apavoravam todos quantos se achavam no prado. E pouco mais tarde, regressa o barco, que pouco antes

Os esposos culpados trocaram rapidamente algumas palavras.



Um pensamento allucinante surgira no cerebro de Thereza: — castigar Laurent, matal-o...

sabira, mas agora com menos um passageiro. Laurent com ar angustiado e Thereza em torrente de lagrymas, gritaram que Camillo havia morrido afogado. Elle fizera esforços para salval-o; atirára-se á agua, mas não sabendo bem nadar, nada conseguira...

— E tu?... Não és egualmente culpada? Não foste a inspiradora da ideia do crime?

Assim, aos olhos de todos, aos olhos do mundo, Thereza Raquin se tornou viuva por um facto muito natural e, um anno depois, com o mais expressivo contentamento da velha Sra. Raquin, mãi de Camillo, que sympathisava em extremo com o amigo de seu filho, realizava-se o casamento de Thereza com Laurent. A paz, a ventura, a consciencia calma e silenciosa, porem, não poderiam estar no recesso d'aquelles dous espiritos peccadores. O aguilhão do remorso, mordia-os.

Laurent, mesmo no dia de seu casamento, tinha a impressão de vêr por todos os cantos a silhueta do morto. Egualmente Thereza não conhecera um momento de socego desde que o amante matára Camillo e, desde o instante de seu novo casamento, seu martyrio mental redobrára. Agora, a existencia de ambos era uma agonia prolongada, constante, aniquilante.

E pouco a pouco, sob aquella incessante tortura, os dous passaram

(Cont. na pag. 30)

BRIGITTE HELM e FRANZ LEDERER, da "Ufa".

Homem... Mulher... Peccado

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Beate Morton — Lil Dagover
O visconde Antoine d'Arcier — *Angelo Ferrari*
Allan Wilton — *Walter Rilla*
Mimi — *Maria Paudler*
Peter Karg, chefe de estação — Heinrich George
Lisbeth, sua empregada — *Hilde Jennings*
Muller, cervejeiro — *Uwe Jens Krafft*

Nada a podia consolar do injusto abandono.

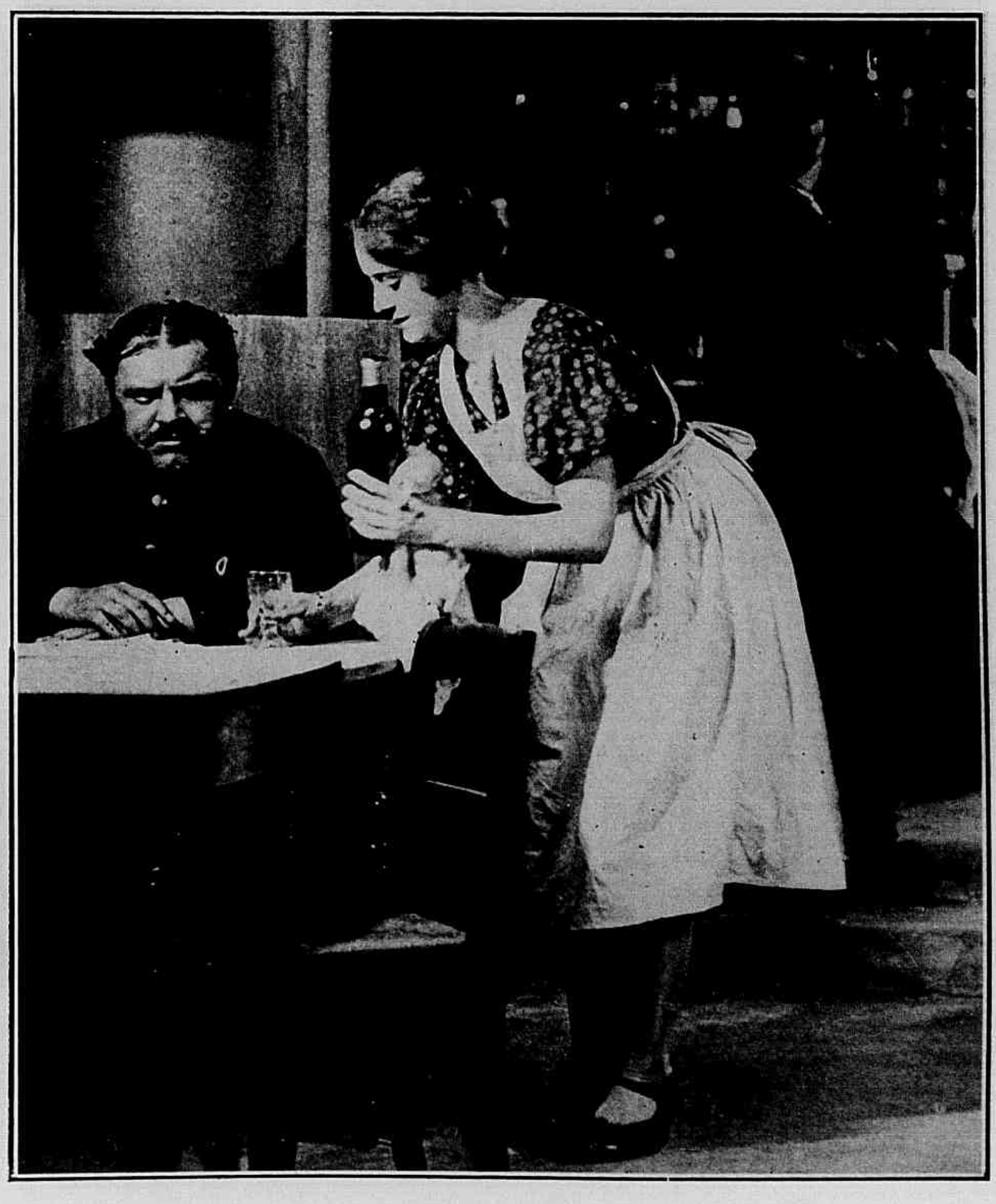
No grande mundo das vaidades e dos prazeres humanos, vivem em amor Beate Morton e o visconde Antoine d'Arcier, que, para manter o luxo de sua companheira, é obrigado a usar de expedientes honestos e deshonestos, proprios de um aventureiro.

Bem contra a vontade, Beate se mantinha nessa esphera de vida agitada, incommoda e se bem que tivesse por Antoine algum affecto, deixava-se seduzir secretamente por Allan Wilton, jovem conquistador muito insinuante. Certo dia, a encantadora mundana descobre que Antoine a enganava com uma corista e, enciumada, cheia de revolta, abandona a casa e foge para muito longe.

Um pequenino mundo bem differente é a estação de Pausin, em que Peter Karg vive como chefe.

Elle se mostra um homem pacato e solitario que, voluntariamente, se encarcera naquella solidão, em busca de uma aventura. Em seu lar vivem dous amigos fieis: Lisbeth, filha de uma viuva e o seu cão. Todos os

Allucinado por aquella ideia fixa, o chefe da estação tinha impetos da mais brutal violencia.



Peter Karg vivia quasi só e seu humor se tornava cada vez mais sombrio.

dias passa pela pequena estação o expresso do oriente, cuja locomotiva deixa um rasto de fumaça, como um sonho mysterioso, que se perde naquellas regiões longinquas.

Certa manhã Karg, quando atravessava a linha, encontra um masso de revistas, que fôra jogado do trem.

Observando o achado, depara com alguns numeros da revista *O Mundo Elegante*, em cujas paginas o solitario lê as ultimas novidades dos grandes centros sociaes, onde se passam dramas passionaes de toda a especie. Essa leitura desperta no chefe de estação pensamentos máus. A vaidade empolga-o e leva-o a idealizar planos diabolicos, que ponham em relevo perante o mundo as prerogativas do seu emprego. Não poderia elle patentear publicamente seu valor? Se puzesse em execução um plano qualquer, pelo qual o trem diario fosse forçado a parar de repente, tendo elle assim opportunidade de mostrar seu prestigio de chefe da estação de Pausin?

Em breves minutos, porem, a razão volta ao cerebro de Peter Karg, que se resigna a não mais alimentar essas ideias cheias de vaidade e contrasenso.

No dia seguinte, entre os passageiros do expresso do oriente, achava-se Beate Morton, aquella mesma creatura famosa cujo retrato Karg vira na revista

(Continúa na pag. 33)

O visconde recebeu aprehensivo aquella communicação.

Em vão Beate censurou sua ingratidão.

Em vão Beate tentava responder aos gracejos de suas amigas.

Os convidados zombavam abertamente de seus modos rudes.

Rostinho de anjo

Novella de Le Roy Scott

Cinematographada pela *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dolly — *Norma Shearer*
Bradley — *Lowell Sherman*
Gwen — *Gwen Lee*
Steve Crandall — John Mack Brown
Mrs. Crandall — Eugenio Besserer
Hank — Buddie Messinger

Os commentarios fervilhavam em torno d'ella.

Que carinha adoravel! Que semblante placido, doce, delicado! Que creatura santa devia ser aquella encantadora Dolly, telephonista d'aquelle grande hotel!... Ah! com uma carinha d'aquellas, que santa devia ser aquella jovem!

Sim, mas era o caso de dizer: "Guarda a tua belleza, meu bem, para quem não te conhecer..."

Na verdade, fora de suas lides de telephonista, profissão em que agora se empenhava para realizar certos intuitos inconfessaveis, o que ella era, sabiam-o muito bem a policia, os agentes e investigadores; uma ladra, uma habillissima ladra, uma "gold-digger" tambem, ladina como poucas.

Certa vez, dous "aguias" do mesmo "officio": o respeitavel (apenas na apparencia) casal Bradley, sabendo perfeitamente quem era aquelle "rostinho de

Com uma carinha tão doce e innocente, aquella creaturinha devia ser uma santa.

Como se discute a assignatura de um contracto illicito.

anjo", que, ligando e desligando os fios telephonicos do hotel, ia fazendo fortuna no exercicio das suas habilidades, entrou a perseguir a encantadora creatura e esta, não obstante todas suas espertezas, não teve remedio senão convir em "trabalhar" em commum com os dous audaciosos meliantes, marido e mulher.

(Continúa na pagina 30).

Em Atlantic City, Dolly conheceu um rapaz muito sympathico.

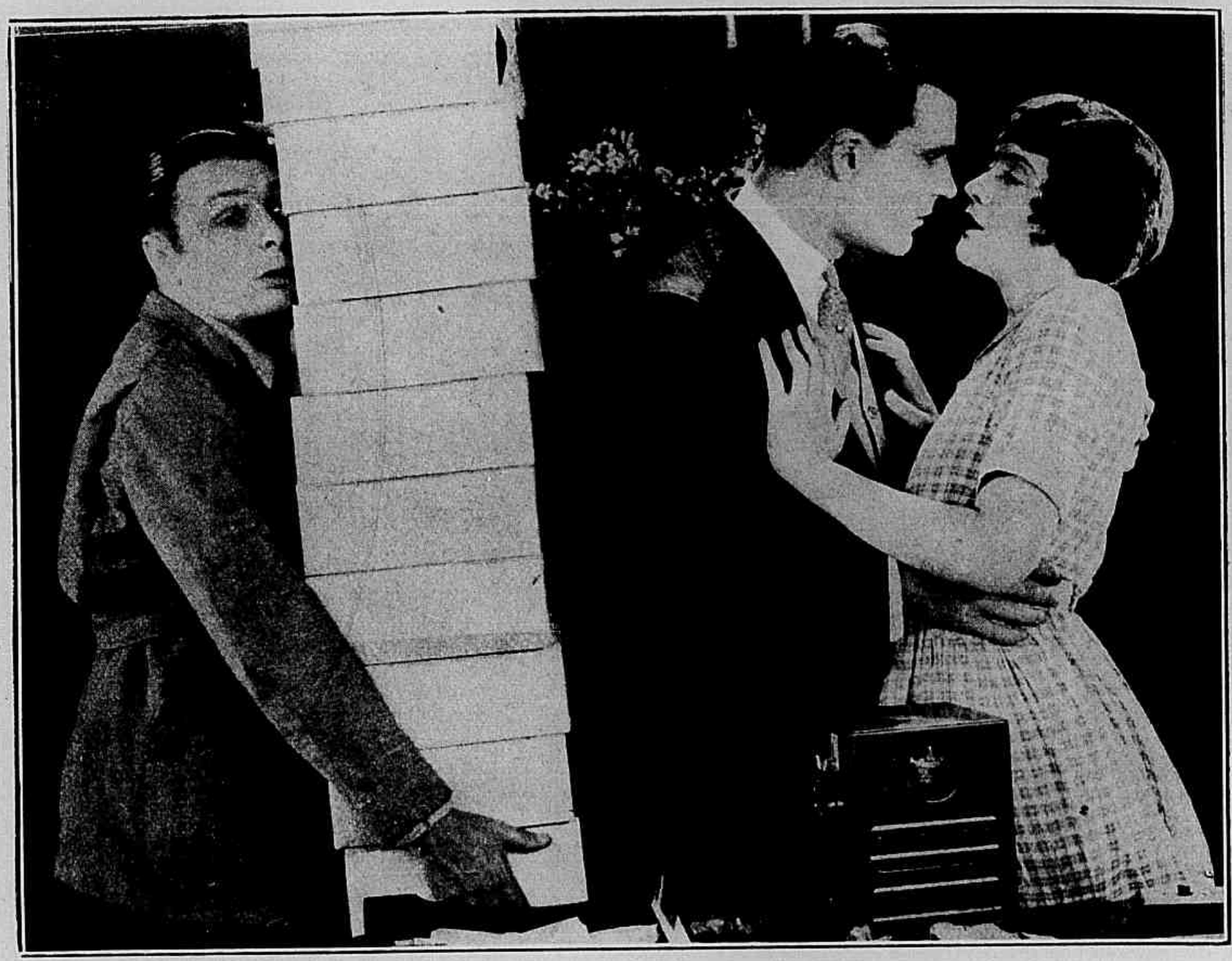
— Cale-se... Podem ouvil-o! — murmurou Dolly.

Talhado para as grandezas

Film da *F. B. O.*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary Thompson — Lois Wilson
Johnnie Cousins — George K. Arthur
Libby O' Day — Hazel Keener
Jack Hayden — Jed Prouty
Harry Barlet — Jerry Miley
Sonia Mason — Myrta Bonillas
Maisie Lelower — Betty Francisco



Sem o querer, Johnnie ouviu as intimações do gerente a sua amada.

O sonho, o eterno sonho da juventude pela gloria e pelo triumpho... Nossa historia tem dous typos diversos a observar: uma moça e um rapaz, cada qual com seu quinhão de ambição, cada qual desejando ser alguma cousa nesta vida. Ella, modesta e trabalhadora, persistindo na luta de cada dia, com uma ideia fixa. Elle, cabeça tonta, agindo atabalhoadamente ao revéz da sorte, sem calculo e apenas contando com uma estrella bôa, que devia ter annunciado seu nascimento ao povo pacato de Crosville, que o tinha na mais irrisoria consideração, porque Johnnie parecia ter alguma cousa de menos na cabeça.

Maniaco pelas conselheiraes praticas contidas nos livros, que ensinam a conquista do exito pelos conselhos mais absurdos, Johnnie entendeu, que devia abandonar a aldeia natal e dirigir-se a Nova York, campo mais vasto para suas conquistas de rapaz "talhado para as grandezas", para subir, crescer e vencer...

Emquanto isto, Mary trabalhava na fabricação modesta de bolachas, que eram muito apreciadas pelos que as comiam, embora não rendessem muito dinheiro á caixa do estabelecimento em que era empregada.

Tinha, porem, Mary, a belleza peregrina dos anjos e uma vontade enorme de triumphar pelo trabalho honrado; e vai dahi, talvez d'essa disparidade de ideias, havia alguma amizade, entre ella e Johnnie.

Este, vestindo os ultimos figurinos, que sua imaginação extravagante inventava, resolveu emfim partir para a cidade dos arranha-céus e antes de embarcar, recebeu as instrucções dos mais treinados na vida da grande metropole.

Disseram-lhe, por exemplo, que não deixasse de visitar a grande estrella do futurismo Sonia Maison, que não esquecesse de fazer seu "pé de alferes" com Maisie Lelower, a "pequena" mais re-

Agora a propria "professora" sentia-se atordoada... tonta...

questada de Nova York e outros conselhos, que iam a calhar para suas pretenções de néo-lutador.

E lá se foi Johnnie, tendo antes feito uma despedida tocante a Mary, que d'elle recebeu cem dollars, afim de iniciar por sua conta negocio com bolachas, promettendo encontrarem-se em Nova York.

Johnnie, de facto, entregou-se aos cuidados d'aquelles planos de conquista. Inscreveu-se como alumno de Sonia Maison, que mantinha um atelier "exquis" para os amantes da "arte nova", que alli iam receber os luminosos conselhos de sua intelligencia. Foi alli que elle recebeu a consagração da celebre critica de arte Jeanne Duflos, possuidora de muitos milhões de dollars e que, num simples e casual borrão feito na tela, descobriu a revelação de um genio.

Apanhado em flagrante por duas illudidas.

Johnnie, porem, acanhado e timido, teve medo dos mencios da millionaria, emquanto ella requebrava os olhos em attitudes melosas... O encontro com Maisie Lelower foi outro acontecimento. Elle escreveu-lhe um bilhetinho meigo e logo recebeu audiencia marcada. Mas o facto é que a linda lourinha só tinha a virtude de ser a maior exploradora da terra. E Johnnie, percebendo

Quando deu pela presença de Mary, Johnnie tentou fazer-se pequenino, pequenino...

do-o desfez-se o encanto. Mary, entretanto, veiu para Nova York para dar inicio a seu negocio de bolachas e distribuindo as primeiras, de graça, para reclame, encontrou Johnnie, desgostando-se pelas más companhias em que o viu.

No dia da festa de caridade organisada por Sonia, Mary foi introduzida no salão, assistindo então ao rebaixamento de Johnnie, que alli mesmo desfez o compromisso, que em tempo tomára...

E dous annos são passados, quando vamos encontral-a dirigindo a grande fabrica de bolachas de sua creação. Barlet era seu socio.

Johnnie, sem o saber, dá com os dous no escriptorio e vem a saber que Barlet ameaça tomar conta do negocio, caso não lhe façam o pagamento de cinco mil dollars até certa hora. O rapaz, que ainda era considerado socio de Mary, alli mesmo quiz pagar o outro. Uma ventania, porem, arrebata o cheque e depois de mil peripecias, elle consegue apanhal-o, quasi a se perder no movimento das ruas.

Foi assim que Johnnie e Mary conseguiram triumphar em todos os pontos de vista, cada um a seu modo, inspirados talvez um pelo outro.

Bradley e sua esposa eram dous ousados larapios que organisavam seus planos no hotel.

Rostinho de anjo

(Continuação da pagina 21).

Ora, aconteceu, que Dolly tinha em vista a ingenuidade de um millionario de pouco juizo, o Sr. Hank, que se condoera das lamurias, que a atilada pequena lhe relatára, queixando-se de sua miseria, de suas difficuldades financeiras e de todos seus males. Condoido, o pateta convidou a moça a procural-o, promettendo que a soccorreria no que fosse possivel.

E Dolly, com a angelica expressão de sempre, conseguiu o que queria: Sahiu do escriptorio do millionario levando um cheque de dez mil dollars.

No dia seguinte, na policia, o millionario verificava o logro de que fôra victima e, por seu lado, Bradley, querendo lograr Dolly, pois lhe dissera, que não pudera descontar o cheque, foi o logrado, porque Dolly arranjou um meio de "bater azas" com todo o dinheiro.

Agora, em Atlantic City, gozando as delicias proporcionadas por uma bolsa cheia de notas, Dolly travou conhecimento com Steve Crandall, um rapaz inexperiente mas energico, muito sympathico, que viu no "rostinho de anjo" de Dolly, a traducção de grandes sentimentos... que não existiam, diga-se a verdade, na pequena. Namoraram-se. Isto é, Crandall foi quem namorou Dolly, porque para esta, o rapaz era apenas a possibilidade de "depennar" mais um bolso endinheirado...

Uma noite, depois de manifestar todas suas ambições de amor e planos romanticos, Steve Crandall fallou a Dolly em casamento. A pequena acceitou.

Mas acontece, que pouco depois chega Bradley, que vem lhe exigir satisfações. Mas pensam que Dolly ficou atarantada ? Qual! Mais uma vez Bradley foi sua "victima"; ficou trancado em seus aposentos, emquanto Dolly abandonava Atlantic City com a futura "victima", que não queria perder por cousa alguma....

Quando Dolly e Crandall chegaram á terra natal do rapaz, já estavam casados. Mas Dolly torceu o lindo narizinho, indignada: Então era alli que elle vivia ? Onde estava a fabrica de que lhe fallára ? E o palacio ? Oh, aquillo era abominavel!

E por mais que Crandall não quizesse acreditar nas palavras de Dolly, ellas eram uma verdade: a encantadora creaturinha estava escandalisada com tudo aquillo. Desejára casar com um homem rico e não um pobretão. Portanto, naquella mesma noite, voltaria para a cidade. Mas a verdade é que, em seu intimo, Dolly lamentava a situação do pobre Crandall. E que logro em que ella cahira! Pensava que Crandall fosse um millionario!

Mas, no coração feminino, ha os sentimentos mais desencontrados e surprehendentes!

Quando Crandall, cabisbaixo, pela manhã, entrou em seu aposento para meditar sobre Dolly, viu, a um canto, entre lagrymas, a moça! E' que ella, no momento de partir, sentira que em seu coração já vibrava um grande amor pelo rapaz. Sua dedicação, o carinho, que elle lhe dispensára e, mais do que isso, a illusão que elle tinha, julgando-a uma creatura digna, tinham-a commovido. E agora, para felicidade d'elle tambem o amava.

Mas Bradley surgiu mais uma vez em seu caminho. Soubera que Crandall estava empenhado na venda de uma formula sobre um cimento de sua invenção e, por isso, apresentando-se como primo de Dolly, alli estava para obter o melhor partido d'esse parentesco, já que a moça não poderia detel-o... porque elle era o unico conhecido de seu segredo, o unico que sabia a verdade sobre sua antiga "profissão".

E de tal forma Bradley se insinuou junto de Crandall, que, emquanto Dolly soffria, impossibilitada de desmascaral-o, o patife conseguira convencer Crandall da necessidade de assignar um contracto, mas um contracto, que Dolly bem o sabia, só poderia prejudical-o.

Um conflicto de pensamentos desorientados fulgurou no cerebro de Dolly. Ella hesitou entre desilludir o homem a quem amava e para o qual era uma santa creatura e confessar tudo, declarando-se uma perseguida.

Sacrificando-se, decidiu pelo ultimo alvitre — confessou quem era. Entregou-se á policia, já que era uma reproba. Mas salvou, assim, Crandall da ruina.

Naquelle gesto, porem, Crandall viu a grandeza do amor de Dolly e depois de prestar fiança sobre sua futura conducta, tornou a levar, confiante na felicidade, sua querida esposa para a simples, mas florida e harmoniosa casa de sua terra natal, para uma vida de paz e honestidade.

Thereza Raquin

(Continuação da pag. 21.)

a se odiar. Um dia, numa das discussões em que Thereza accusava Laurent de toda sua grande desgraça, a Snra. Raquin ouvia-os e vem a saber da aterradora verdade: fôra Laurent, o melhor amigo de seu filho Camillo, quem o assassinára.

E não resistindo ao choque d'aquella revelação terrivel, a velha senhora tornou-se, pela surpreza conturbadora, paralytica, num momento.

Maior, com isso, foi o soffrimento de Laurent e Thereza. Esta agora não podia combater o pensamento, que estuava em seu cerebro: matar Laurent, castigal-o por seu grande peccado. Mas Laurent presentiu esse desejo, um dia e diante das palavras humildes, humanas, com que aquelle monstro fallou, tambem ella se sentiu humilhada e sentiu que tambem era sua a grande culpa.

Suicidaram-se, então.

E sómente a morte, uma morte em commum, num perdão mutuo, ainda de paixão, ainda de peccado, mas para buscar a paz, para buscar uma renuncia á vida, que elles não mereciam, uniu-os, ligou-os ainda num quadro tetrico, como grande tragedia fôra a tragedia de suas existencias.

Dous mil e setecentos proprietarios de theatros e salas de espectaculos dos Estados Unidos, votaram por Clara Bow como sua estrella favorita; naturalmente baseando-se na opinião de seus espectadores e nos resultados da bilheteria.

Em 1927 Colleen Moore obteve egual exito, emquanto, que entre os homens, o favorito em 1928, é Lon Chaney.

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

ROMANCE DE UM CONDEMNADO

(Continuação da pag. 15)

la que tem as mãos tintas de sangue e, na luta, abandonára a bengala e uma luva? E elle affirmou que, ao chegar, vira o golpe que o outro déra em seu irmão! Sobre esse testemunho falso, é que Bruce fôra condemnado.

Mal acabára Harding de fazer essa confissão, sua cabeça tombou para um lado.

— "Estou vingado" — murmurou Bruce.

Estava vingado e, ao mesmo tempo, ficára esclarecida a sua innocencia. Marianna estava viuva mas que tristeza poderia haver em seu coração, quando ella se libertava de um carrasco?

Não era, antes, alegria o que sentia, agora, por se vêr novamente unida ao homem a quem amava e cuja innocencia ficava afinal demonstrada?

****

ADORAÇÃO

(Continuação da pag. 8)

Orloff investiu furioso, avançando pelos salões, mas foi forçado a se deter ante á porta do quarto, no qual o vulto de mulher acabava de entrar, por que Wladimir se oppoz a sua passagem. Na cegueira em que ia, o principe Sergio não quiz attender ao que lhe dizia Wladimir. Insistiu em penetrar no quarto; o outro relutou e elles, então, se empenharam em renhida luta corporal, disputando nos successivos golpes, que trocavam, a primazia do triumpho —um para desfazer a duvida allucinante e o outro apenas para ser um amante cavalheiresco...

No momento culminante da peleja, entretanto, um bando de revolucionarios, arrombando portas e janellas, invadiu o palacio, separando, dominando e aggredindo Wladimir e o principe...

A quéda da nobreza russa arrastou para Paris seus membros mais proeminentes, que, resignados ao grande revéz, procuravam, nos misteres mais humildes, um modesto meio de vida...

A princeza Helena, por exemplo, não poude ficar por muito tempo como modelo de um afamado costureiro parisiense, por que este queria que ella seduzisse os freguezes da casa; e encontrou na dedicação do velho general, que trocára a espada de guerreiro pelas pacificas escovas de engraxate, seu melhor amigo e confidente.

Juntos uma noite, Helena e o general, tiveram ante os olhos, no "Restaurante Russo", em sua nitidez mais expressiva, a inversão de papeis, que a revolução proporcionára aos scenarios sociaes da Russia.

Ivan, o antigo creado de quarto do principe Sergio era, agora, nada mais nada menos do que o proprietario d'aquelle grande restaurante; e duquezas de mais alta estirpe, despidas das roupagens de luxo que a revolução incendiára, trabalhavam alli, humildemente. Por sua vez, a creada de quarto da princeza se transfigurára, assombrando Paris com as elegantes recepções que dava no seu hotel.

De tudo isso a princeza Helena soube e com tudo se conformaria, se soubesse, ao menos, o paradeiro do principe Sergio, desapparecido para ella, na vertigem da revolução. Um dia afinal, conseguiu demover o general de seu prolongado silencio a esse respeito, vindo a saber que elle era agora lavador de pratos de uma taverna infima.

Para lá se dirigiu Helena, encontrando o marido maltratado e desfigurado. Perguntou-lhe a razão de seu extranho procedimento, o motivo pelo qual não mais a procurára, referindo-se elle, com os olhos cheios de odio e amor ao mesmo tempo, ás desconfianças, que seu atroz ciume transformára em certeza esmagadora. Em vão Helena procurou convencel-o de que se conservára fiel. Elle só lhe sabia fazer uma pergunta:

—Wladimir? Que é feito d'elle?

E revelando á esposa toda a extensão do plano, que engendrára e que vinha guardando em segredo para o exito de sua execução, mostrou-lhe o revolver, que trazia sempre comsigo, dizendo-lhe que as trez balas que o carregavam, eram destinadas, uma para Wladimir, outra para ella e a ultima para si proprio, na primeira opportunidade em que o accaso os collocasse juntos.

Helena tudo faz para encontrar Wladimir. Consegue-o afinal e inteira-o de que o procurava apenas para que demonstre a seu marido, que entre elles nada houvera. Ora, Helena, ignorava que o principe lhe seguira os passos e estava alli, atraz de uma porta. De revolver em punho, com o olhar em furia, o principe appareceu. Wladimir, num rasgo de cavalheirismo, comprehendendo quão melindrosa era a situação de Helena, chamou a causadora do alarmante equivoco, a creada Ninette e perguntou-lhe onde tinha estado na noite da revolução. A confissão da creada foi na alma do principe envolta nas trevas da desconfiança, um rio de luz. Elle comprehendeu o seu grande erro, sua injustiça, envergonhando-se de tal modo, que d'alli sahiu, fugindo.

Mezes depois porem o accaso fel-o encontar-se de novo com a esposa e attrahidos pela força do irresistivel amor, que os empolgava, elles se uniram de novo para recomeçar o romance de felicidade interrompido por um simples *manteau*...

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY A INCOMPARAVEL

A IMPERMEABILISADORA
ALFAYA & COMP.
Vende brim, Kaki, Gabardine etc. impermeabilisado e
Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido antes ou depois de ser confeccionado.
RUA DOS ARCOS 13 — Telephone Central 4384
RIO DE JANEIRO
As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.
Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

Condicção essencial á saude — Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO, isentando-os de adquirirem molestias que vos disfigurarão. LAVOLHO torna palpebras as brancas e firmes. Evitai as molestias com o uso do LAVOLHO

Alta trahição

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O tzar Paulo I — EMIL JANNINGS
A condessa Ostermann — *Florence Vidor*
O conde Pahlen — *Lewis Stone*
Mlle. Lapoukhine — *Vera Voronina*
O principe herdeiro — *Neil Hamilton*
Stephan — *Harry Cording*

(*Conclusão*)

A isto prorompe em pranto a condessa. Pahlen, seu amado, tinha-a trahido! Trouxera-a alli para servir de pasto áquelle abutre humano, emquanto elles o trahidor, ia dar caminho a seus planos!...

— Majestade! Tenha cuidado com Pahlen, elle nunca foi fiel a pessôa alguma.

✦

Ao entrar em casa, Pahlen encontra Stephan, o soldado, que fôra chicoteado pelo tzar, agora seu camareiro e amigo. E sacudindo-o pelos hombros, em tom de alegre camaradagem:

— A' uma hora daremos cabo d'aquelle monstro! Não te alegras por isso, Stephan?

— Estou prompto, meu senhor.

De volta á presença do tzar, tendo já deixado seus cumplices a postos, encontra Pahlen o imperador sobresaltado pela revelação feita pela condessa, com uma pistola em punho.

— Pahlen — diz-lhe o tzar — estou informado que estás mettido em uma conspiração para tirar-me a vida.

— Isto é verdade, Majestade! Era meu dever juntar-me aos conspiradores, para assim descobrir quem são os inimigos de V. Majestade e poder castigal-os.

Então, em lagrymas, o tzar approxima-se de seu ministro, abraçando-o, commovido.

— Em minha familia... Todos foram assassinados! — E atirando a arma que tinha em mão a Pahlen: — Aqui, Pahlen! — e descobre o peito. — Antes que meus inimigos dêm cabo de mim, mata-me tu, que és meu amigo!...

✦

São 12 e 45 minutos da madrugada...

— Pahlen! Pahlen! — brada o imperador.

Deante d'elle, como um fantasma de horroroso aspecto, está seu ministro.

— Senhor! Entregai o throno da Russia! Assignai este acto de abdicação e eu garanto que nada vos acontecerá!

Paulo I não obedece. Desvairado, salta da cama, e deita a correr. Toma por um dos corredores. Sahe-lhe á frente a soldadesca alli postada pelos conspiradores. Torce por outra direcção e novamente lhe é tomado o passo.

Descobre uma porta aberta, penetra por ella e chega á sala do throno. O tzar, como ultimo refugio, sobe ao throno. A purpura real dá-lhe ainda a impressão do poder perdido e fitando os conspiradores frente a frente, epileptico, brada com arrogancia:

— Aqui, pela vontade de Deus, sobre o throno de todas as Russias, quem se atreverá a mover o braço contra seu soberano? Quem se afoitará a offender o tzar?

Ha um momento de surpreza e pavor. Seus perseguidores, attonitos, em torno do throno, quedam-se immoveis.

Mas abrindo o circulo, que se formára, eis que surge de subito, convulsionada, a figura de Stephan — o soldado chicoteado pelo tzar — e saltando-lhe ao pescoço, ante o olhar allucinado dos revoltosos acobardados, subjuga-o, suffoca-o entre as mãos cerradas.

O corpo inanimado do tzar Paulo I, rolando os degráus do throno, estende-se aos pés dos conspiradores... Pahlen, o ultimo a entrar, descobre-se reverente sobre o cadaver real, vendo naquelle acto regicida os primeiros albores para a salvação do povo russo...

✦

Na manhã seguinte, espalhada a noticia do espantoso acontecimento, sobe o principe Alexandre ao throno da Russia, promettendo ao povo um governo de justiça e amor...

E o conde Pahlen, fiel á sua promessa "de responder com sua vida pela vida do soberano", cumpre-a com o estoicismo e a coragem bem dignas d'esse heroe, politico, morre dizendo ter tido no coração somente o amor da patria...

Lybiol
SILVA ARAUJO
PODEROSO ANTISEPTICO PARA HYGIENE E TOILETTE INTIMA DAS SENHORAS

Sonho de amor

(Continuação da pag. 17)

Mas por uma d'essas circumstancias inesperadas, que surgem na vida de todos os namorados, quando mais alegre se achava o coração de Adrienne, por intermedio de seu secretario particular, Mauritz fel-a sciente de que aquelle amor era impossivel; que ella o perdoasse, não julgasse mal seu procedimento, mas havia alguma cousa mais forte do que o amor, que os separava.

Desilludida, amargurada com o desfecho repentino e acrabunhador d'aquelle idyllio, que lhe enchera de alegria e encanto tantos dias, Adrienne dedicou-se, então, com toda a alma, á sua arte, afim de esquecer seu romance de amor tão rapido e fugaz.

Mauritz, entretanto, agora na capital de Kuremme, não se descuidava, para attender aos interesses de sua patria.

Seus planos politicos muito bem estudados, muito bem desenvolvidos em torno das pessôas senhoras da situação reinante, mas cujo prestigio não era, em verdade, firme, multiplicavam-se dia a dia.

O primeiro ministro de Kuremme, um duque casado com uma senhora riquissima, era, embora disfarçadamente, o maior inimigo de Mauritz; mas em compensação, sua esposa, a Sra. duqueza, era a mais fervorosa das admiradoras do encantador rei deposto...

Como a duqueza não dedicava ao antipathico marido amizade alguma, propoz a Mauritz a restauração do throno, cousa que ella poderia conseguir devido a sua immensa fortuna, a maior de Kuremme.

E ella seria a rainha...

Por um momento, Mauritz accedeu. Era necessario, que Kuremme o visse de novo no throno. Kuremme precisava ser salva da corja de egoistas e deshonestos politicos, que lhe sugavam toda a riqueza do solo, todo o producto de seu trabalho; Kuremme necessitava d'elle e era por isso preciso que elle renunciasse a todo o mais, mesmo ao amor de Adrienne, que apezar de tudo tinha a esperança de um dia conseguir tornar a vêr.

(*Conclue no proximo numero*)

Moça chic usa
MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.
Unico garantido inoffensivo a saude pelos eminentes Drs Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7$000. (Dura seis mezes)
Pelo correio mais 2$000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives, 88. Rio.

DEPILATORIO
Electrico Radical.

Premiado com o **Grand Prix**. O unico que tira os pellos para sempre; ao mesmo tempo faz a pelle linda. **Academia Scientifica de Belleza.** Av. Rio Branco 134 1.º e Rua 7 de Setembro 166 — Rio. Peça catalogo gratis.

Homem... Mulher... Peccado!

(Continuação da pag. 25)

parisiense. Ella se sente infeliz e não tem paz de consciencia. Por isso procurava fugir do unico homem a quem realmente amava.

Num momento de desespero, ingere uma dose forte de veronal e pouco depois a primeira classe em peso movimenta-se agitadamente por causa d'aquella tentativa de suicidio e o trem pára repentinamente quando passava pela estação de Pausin. Beate é levada para a casa de Peter Karg.

Mas a sorte é-lhe contraria.

Quem dirige o serviço, que o caso provocára é o proprio chefe do trem e a Peter cabe tão somente o dever de cuidar da saude da enferma.

Felizmente, os cuidados de um medico que tambem era passageiro puzeram Beate fóra de perigo e já no dia seguinte ella continuou sua viagem.

Mezes passados Beate casava-se com Allan Wilton, que soubera esperal-a com paciencia e esperança.

Peter Karg apresenta-se em casa de sua antiga visitante. Convidado a tomar parte no banquete nupcial, o pobre ferro-viario é victima das chufas e motejos dos convivas, que nelle viam um typo rustico e estranho á solennidade d'aquella especie. O champagne, sorvido gostosamente, durante a explendida refeição, levára Peter Karg ao mundo dos sonhos dourados: elle adormeceu por fim e passou o resto da noite debruçado sobre a mesa do festim.

Quando despertou, de madrugada, admirou-se de sua presença alli e, dominado por um pensamento tragico, levanta-se e, munido de uma faca, corre em busca de Beate, em quem desejava saciar sua sêde de vingança. Chegando á alcova da recem-casada, empurra a porta e lança-se sobre o leito dos conjuges, mas ninguem lá estava.

Voltando ao seu posto em Pausin, Peter passa os dias tristemente, a cumprir o seu dever, vendo passar diariamente pela sua pequena estação, o mesmo expresso do oriente, especie de symbolo do agitado oceano de paixões humanas.

Paixão sem freios

(Continuação da pag. 10)

linhas de fogo, resoou a seus ouvidos como um clarim de liberdade!

Deborah refere a Felippe, que Faith se casou outra vez e é agora a esposa de um medico celebre. Mas a attitude de Felippe e suas palavras, em breve tornam patente a Deborah, que elle ainda está apaixonado por Faith.

E Deborah retira-se, resolvida a vingar-se d'essa mulher que lhe roubou o unico amor de sua vida!

Deborah, apresenta-se em casa de Faith e esta vem a saber, com torturante surpreza, que Felippe está vivo e se acha em Londres, o que a reduz á condicção de bigama. Deborah recorda a lady Marlay estarem em seu poder certas cartas, que comprovariam facilmente aos olhos do mundo o seu anterior casamento.

Mas cynica, friamente, declara que a troco de duzentas libras, primeira prestação de um mercado salvador, guardará segredo. Faith resigna-se ás exigencias de Deborah, que, num requinte de audacia, avisa a Faith de que diariamente enviará a sir John um cartão postal, recordando-lhe a imminencia do perigo e assim se garantindo contra o risco de Faith procurar subtrahir-se aos pagamentos futuros, estipulados pelo ajuste.

E Deborah põe em execução essa ameaça, o que mais leva Faith a assentar a ideia de se matar, para que sir John não continue a soffrer a terrivel affronta, da qual lhe virão ruina e vergonha. Mas justamente quando ella penetra no laboratorio de seu esposo afim do se apoderar de um frasco de veneno, inesperadamente, alli apparece Felippe cujo medico o aconselhou soccorrer-se do saber do celebre Dr. Marlay, a proposito de sua molestia. Ás primeiras palavras, que elle troca com a formosa dama tornam-lhe claro que jamais lhe será possivel conquistar o amor de Faith, apaixonada como ella está pelo homem illustre e bom, que lhe deu seu nome. Felippe descobre tambem que Faith está dominado por extrema perturbação e, pouco e pouco, obtem da infeliz a revelação da indigna *chantage* com que Deborah a persegue, ameaçando tornar publica a existencia de Felippe e divulgar as cartas, que guarda em seu poder. Felippe dissuade-a da ideia do suicidio, arrebata-lhe das mãos o frasco do veneno e cynicamente declara, que se aproveitará da paixão que Deborah tem por elle, para lhe arrancar as compromettedoras cartas.

Pouco depois, em seu gabinete de consulta, sir John revela a Felippe, que elle está soffrendo de uma affecção gravissima, que poucos dias mais de vida lhe pode permittir. Essa declaração do medico não consegue impressionar Felippe; mas irritado porque não o reconhecem, elle lhe revela sua identidade e a *chantage* de Deborah. Marlay, que essa noite tem que assistir a um jantar no mesmo predio em que Deborah habita, resolve visital-a e liquidar o caso de uma vez.

A esse tempo, Faith não acreditando que Felippe possa triumphar de uma mulher sem escrupulos como Deborah, fanatisada

BIOTONICO
FONTOURA
O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —
HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

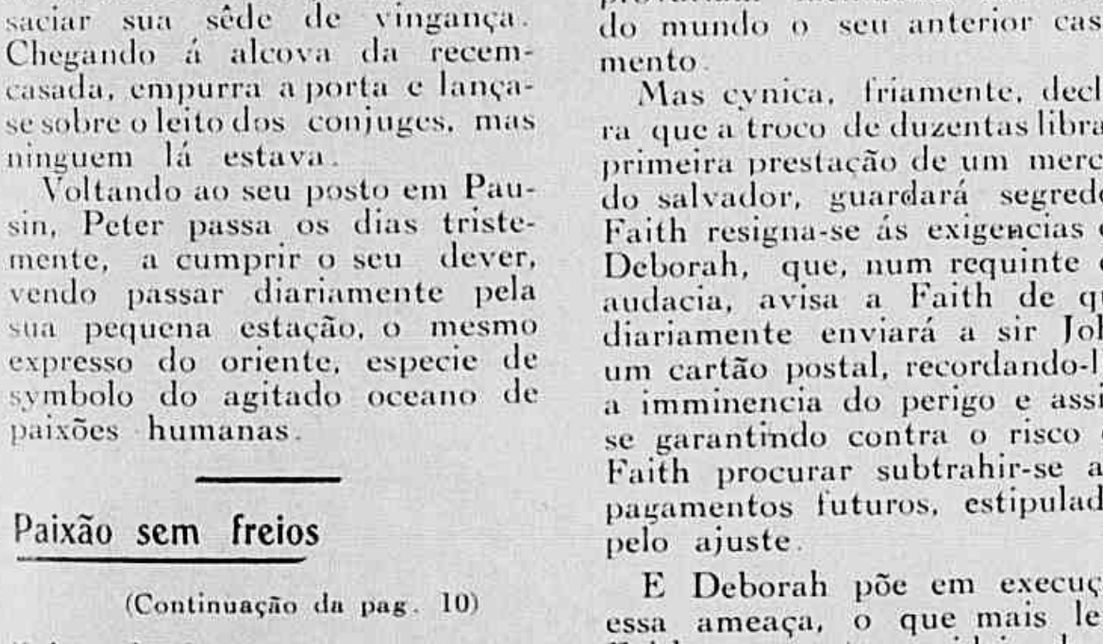
corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

INSTITUTO LUDOVIG

Productos incomparaveis para belleza, tinturas, locções e perfumarias, ondulações permanentes Marcel, córte de cabello, manicure e pedicure.

CASA FUNDADA EM 1903.

Rua Uruguayana, 39 — sob. Rio. — Tel. C. 3011



MOLESTIAS DAS SENHORAS

A **MERCETHYLINA** Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pela n. 1

Informações á
S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40-1.º
Tel. C 39-09

ao demais pelo ciume, entra em novo ajuste com esta e concorda em lhe pagar a quantia de 250 libras, para que cesse a terrivel ameaça.

Marlay não encontra Deborah em casa, mas deixa-lhe um cartão, pedindo-lhe que vá se entender com elle. Mais tarde, quando Faith apparece, Deborah logicamente conclue, que foi trahida pela esposa do medico e foi ella quem o fez sabedor de quanto se passava. E fremente de colera, ella não só repelle o ajuste tratado, como expulsa de sua casa lady Marlay, que, no atropello do momento, deixa cahir sua bolsa no aposento de Deborah. Em acto continuo, Deborah escreve um recado a sir John, sollicitando-lhe uma visita.

Antes porem que o medico alli chegue, Felippe apparece e Deborah, louca de paixão, não tarda a consentir na entrega das cartas, que tem em seu poder.

Felippe continúa porem a beber e sob a acção do alcool, eil-o que confessa seu amor por Faith. Deborah comprehende então a cilada em que cahiu e, na esperança de rehaver os documentos, acommette Felippe, annunciando-lhe, ao mesmo tempo, que em breve, a seu chamado, alli virá um reporter, a quem ella contará tudo quanto sabe. Depauperado embora pela molestia e pelo alcool, Felippe luta com Deborah que, finalmente subjugada, cahe arquejante sobre um divan. Felippe retira então do bolso o veneno, que arrancou ás mãos de Faith e graças a um estratagema, faz Deborah ingerir o toxico, cujo effeito se produz quasi instantaneo. E sem que ninguem o veja, elle se retira, levando comsigo as cartas, que serão a salvação de Faith.

Pouco depois, o medico apparece e encontra o cadaver, e não longe, a bolsa, que sua esposa alli esqueceu. Abrindo-a, depara-se-lhe um cheque de 250 libras, assignado por Faith á ordem de Deborah. Junto ao cadaver, está o frasco de veneno em cujo bojo apparece o nome do medico. No espirito de sir John formula-se, clara, a conclusão de que Deborah foi assassinada por Faith, a quem agora é necessario salvar, custe o que custar. Cautelosamente, Marlay guarda a bolsa comsigo, faz desapparecer o rotulo do frasco e encerra-o entre os dedos de Deborah, procurando dar ao occorrido a apparencia de um suicidio. Então chama a policia declarando ter ido ao aposento de Deborah a seu chamado e havel-a encontrado morta.

Mas o inspector Haynes não se deixa illudir pelas apparencias do caso. Reune dados que, a seu vêr, comprovam ter sido lady Marlay a assassina.

Nessa conjunctura, Felippe, tendo sabido das suspeitas, que pesam sobre Faith, apparece em casa do medico e com uma tranquillidade, que nada parece perturbar, declara-se o assassino de Deborah Kane.

Depressa a policia se apodera d'elle, mas Felippe bem sabe, que á sentença da morte precederá por muito a sentença da Justiça...

E sir John e Faith, com os olhos banhados de lagrymas, abraçam-se, abençoando aquelle libertino, cujo gesto redemptor lhes restituiu afinal a felicidade!

Helena recebeu com pavor as primeiras noticias da revolução.
(Scenas do film "Adoração")

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dor. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher pode ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites, como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme se desprendam paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.

MARY BRIAN... Murmurava-se que essa linda e jovem "estrellinha", estava prestes a contrahir matrimonio. Ella apressou-se a desmentir categoricamente esse boato. De tanta tragedia intima de gente do cinema tira a experiencia salvadora antes de cahir no abysmo do amor sanccionado pela lei. Mary comprehende, abertamente, que a carreira cinematographica é como um marido ciumento.

Não admitte a minima infidelidade!

— Sim... Penso em me casar... Porem só quando deixar o cinematographo! — diz Mary.

Mary poderá ter, quando muito, vinte annos. No cinema permanecerá outros vinte annos. Assim, quando tiver quarenta, pensará em casar-se...

POLA NEGRI era, na Europa uma estrella famosa. Ganhava pouco, então e tinha que trabalhar muito; e o resultado foi uma serie de films, que a tornaram actriz dramatica de primeira ordem.

Contractada pela Paramont com salario phenomenal, chegou a Hollywood onde foi recebida como rainha. Agazalhada e amimada, Pola perdeu a cabeça e, desde o primeiro instante, se transformou em uma despota. Insistiu em escolher os argumentos de seus proprios films tomar parte na direcção dos mesmos. Pensando em seus exitos anteriores, a Paramount accedeu a todos seus caprichos e não regateou esforços no afan de vêr Pola produzir obras da mesma qualidade das que a tornaram famosa. Tudo foi inutil... Em vão os criticos se esforçaram por procurar em suas caracterizações, traços d'aquella chamma divina, que brilhára em suas producções allemães. Os dollars e uma ambição desmedida foram o preço de uma gloria, que, para Pola, significou o principio de um fim artistico, desventurado e lamentado pelo publico cinematographico.

AGUAS LAMBARY VIRTUOSAS

Lambary occupa o solio
Da realeza entre as rivaes,
Repellindo o monopolio,
Impõe-se cada vez mais.

Cabellos Brancos?

A LOÇÃO BRILHANTE faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA

"LOÇÃO BRILHANTE"

1.º Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabello. — 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

USADA PELA ALTA SOCIEDADE

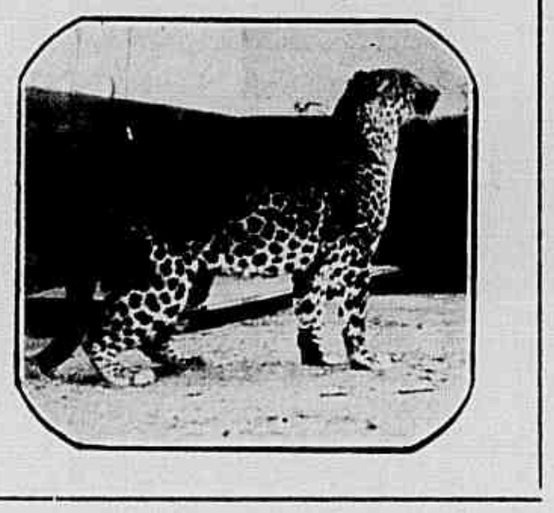
Cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslau Braz, 22 - sob. — SÃO PAULO

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS



Animaes de todas as faunas, notando-se

Urso branco -- Leão marinho -- Elephante

Leopardos -- Leões -- Tigres -- Jaguares.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATTRACÇÕES, CORRIDAS

Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque infantil.

SABONETE

Borly

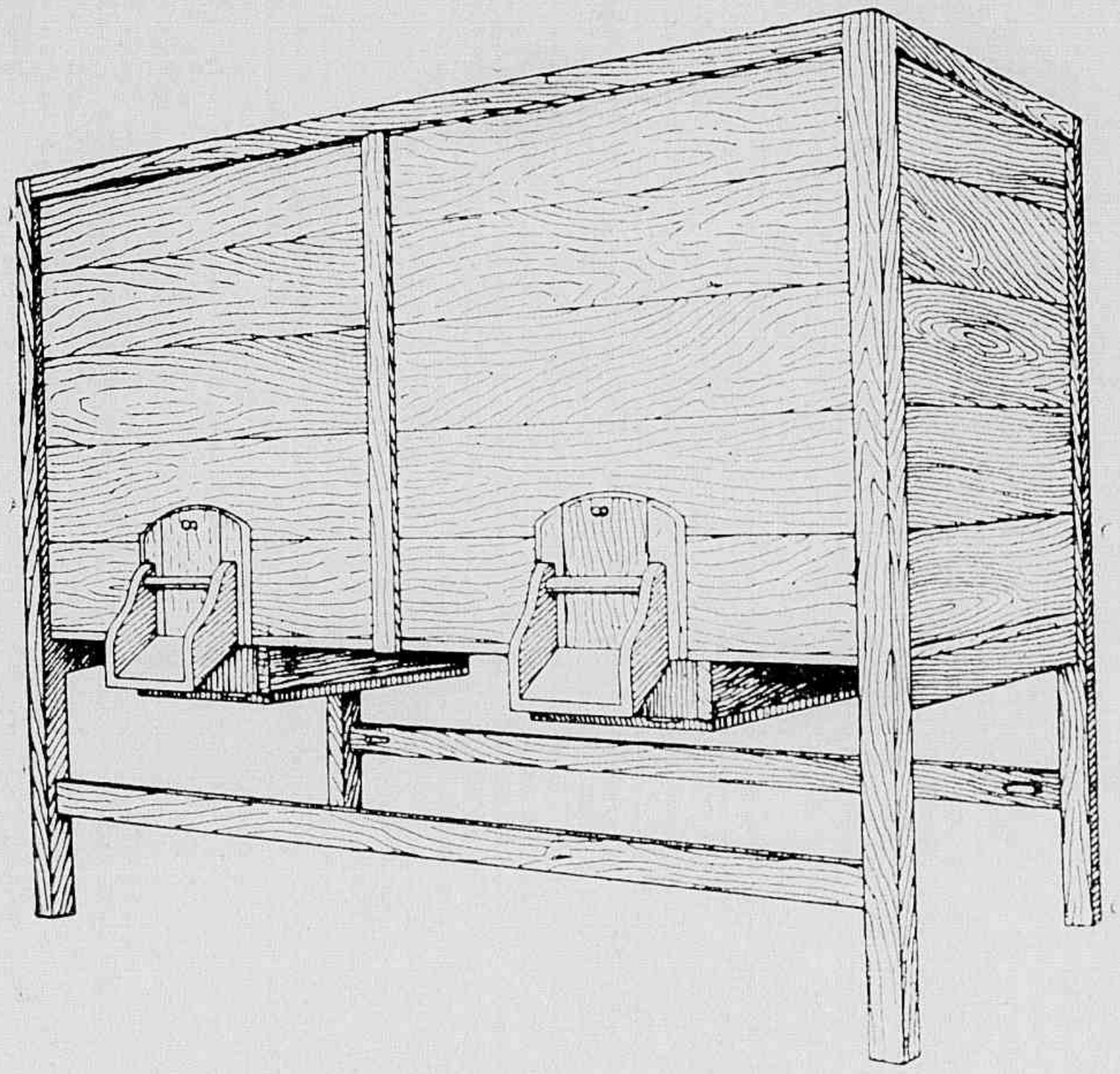
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS

A' *Perfumaria Lopes*

RIO P. TIRADENTES, 34-36-38
RUA URUGUAYANA, 44
AVENIDA RIO BRANCO, 134

S. PAULO — RUA STO ANDRÉ, 20

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos -- 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção, podendo ser manejado por qualquer operario.

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ

Informações com os srs. :

CHAGAS ÔLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA